

TIRA-DÚVIDAS

O que Eu Aprendi com a Minha Reforma

3 fatos sobre o livro *O que Eu Aprendi com a Minha Reforma*



1 MAIS DO QUE UM LIVRO, ELE É UM PROJETO DE IMPACTO SOCIAL.

O livro *O que Eu Aprendi com a Minha Reforma* pode gerar uma doação de mais de R\$ 195 mil para três ONGs que lutam pelo direito à moradia digna: Habitat para a Humanidade Brasil, Mulher em Construção e TETO. Uma parcela do valor de cada exemplar vendido é destinada às entidades. De pouco em pouco, podemos chegar a um grande volume.

2 VIA BANCA DO BEM, ELE CHEGA A TODO O PAÍS.

A venda do livro em lojas físicas é feita com exclusividade pelas lojas Telhanorte, Tumelero, PRO Telhanorte e Obra Já!. **Quem não tem uma filial perto de casa pode adquirir o produto na loja virtual da Editora MOL, a Banca do Bem:** www.bancadobem.com.br. Quem compra pela internet também faz uma doação.

3 ELE ESTIMULA A CULTURA DE DOAÇÃO.

Do valor arrecadado para doação pelo livro (e pelos produtos da MOL em geral), 98% vão para as ONGs beneficiadas e 2% são investidos na promoção da cultura de doação. Esta parcela é direcionada ao **Instituto MOL, uma entidade sem fins lucrativos criada pela MOL cujo objetivo é incentivar os brasileiros a doar mais** – o que é feito por meio de pesquisas, eventos e produção de conteúdo, entre outras ações –, garantindo a existência de projetos sociais que lutam por grandes causas. Saiba mais em institutomol.org.br e no Instagram: @InstitutoMOL.

...e 3 perguntas que costumam ser feitas.

1 O QUE A TELHANORTE GANHA COM O LIVRO?

Em dinheiro, nada. A Telhanorte e as bandeiras parceiras que vendem o livro não lucram com o produto, e é isso que permite que o preço seja acessível. Correalizadora da publicação ao lado da Editora MOL, a Telhanorte empenha sua força de vendas no projeto, garantindo a distribuição e a promoção nas lojas. Para a rede, o livro é uma iniciativa de responsabilidade social em benefício a comunidade.

2 A MOL LUCRA COM O LIVRO?

Sim. A MOL é um negócio de impacto social, ou seja, uma empresa que tem como objetivo promover mudanças positivas na sociedade – e, ao mesmo tempo, como qualquer empresa, visa a obter lucro. Ele está embutido nos custos de produção.

Em média, considerando todos os produtos, entre 2008 e 2019, a cada R\$ 1 de lucro, a MOL doou R\$ 4,87.

3 COMO É CALCULADA A ESTIMATIVA DE DOAÇÃO?

Com base em uma previsão de quantos exemplares serão vendidos.

É preciso vender um número mínimo para cobrir os custos de produção (a remuneração da equipe, o papel e a impressão, entre outros), os impostos (IRPJ, CSLL, INSS) e taxas. Os exemplares vendidos após esse ponto de equilíbrio são os que garantem a doação. E, quanto mais vendermos, maior será o valor repassado às ONGs. A estimativa de doação, de mais de R\$ 195 mil, vai se concretizar se esgotarmos 98% dos 65 mil exemplares. Se a venda for menor, as doações são reduzidas. Se forem vendidos menos de 37.102 exemplares, não há doação: essa é a venda mínima para cobrir custos, impostos e taxas.